

Rapôa. Branca, 23 de Agosto de 1924

Elvira, minha adorada moirinha!

Logo a Deus que ao chegares-
ta em tuas mãos, já estejas completamente
restabelecida. Só hontem fui que me chegaram
às mãos tuas cartas de 4 e 8 deste, vindas
de Cruz-Alta, e a da Dorvalina de 14. todas
chegadas no mesmo dia, e por ellas, entã,
que seube que estavas doente, nem o sup
puncha. pensava coisa bem diversa, que
simplesmente desamor teu fosse o motivo
de eu passar 26 dias sem a mais sã no-
ticia tua, tanto que, insensivelmente, te-
nha feito o protesto de não escrever-te du-
rante 24 dias, protesto este que, por injustiça
agora venho quebrar, pois verifiquei que
havia falta maior, assim é que te peço
perdoar-me a injustiça que ia cometendo,
e de que agora me penitencio. Tam-
bem por casa, Elvira, não passamos lá to-
do, a mamãe e a Vrahina estiveram bem
doentes, melhoraram, estavam quasi boas, mas a
mamãe amanheceu hoje muito doente, está de
cama, tanto que não pode ir a N. W. Hartman
lurg attendor a um phamado do meu cunha-
do. Fui á Sta-Barbara buscar remédios para a
mamãe, que agora está mais aliviada.

Fiquei tão triste hontem quando re-
cebi as cartas em que me diziam que es-
tavas doente, que fiquei sem socoço, mas ho-
je quando cheguei o trem de Sta-Maria eu
estava na estação, e quando o carteiro da apor-

cia local passou por mim sobranceando as
mallas postaes e um grande maço de correspon-
dencia avulsa, por casualidade lancei um
olhar e. (oh! feliz coincidência!) em cima do
maço avistei a tua carta de 20 de fluminense, que
lá mesmo na páre recebi e li avidamente, tão
ansioso estava por noticias, e que, graças a Deus
fôrão boas, pois já estás em convalescença, e
oxalá tenhas um prompto e completo res-
tahecimento. De que foi que ficaste doente?
Com a leitura da tua carta, se por um lado fi-
quei contente sabendo que já estás boa, por ou-
tro fiquei muito triste sabendo que padeceste
tanto. Peca-te que te cuides bem, tenhas saude
la com estes dias tão frios. Menos folgo que sahiem
a teu gosto a maninha. Iria depois de amanhã
gitar-te, mas como já estás melhor, e eu por causa
da doença da maninha não ter podido attender o cham-
do do Goyaz, que era por motivo serio, não poderei
ir, pois amanhã se a maninha amanhoez me
chor, como espero, eu irei a Colonia, e depois q
retor de lá irei até ahi, o que deve ser por toda a
semana. Hoje escrevi a Dorvalina que te levará
noticias minhas. Não me loptarás que tuncionas
mesmo vivos? Que ventura! Recommen-da-me
aos teus e accites muitas saudades minhas, es-
pecialmente

Do teu fiel pairo que te abraça carinhosa-
mente, morto de saudades - Budrêzinho

O mais que eu tinha a dizer-te ficará para
quando eu for. 3.^a - Feira proxima, se dia estiver cla-
ro, apparecerá bem proxima da lua, a estrella
Venus, que, segundo a mythologia grega, é a mãe
de Cupido.

de amanhã irei ao mesmo